Teoria da Informação

Trabalho Prático nº 2

Descompactação de Ficheiros 'gzip'



Introdução

Período de execução: 6 aulas práticas

Ritmo de execução esperado para avaliação:

- Semana 1:1 a 2
- Semana 2: 3
- Semana 3: 4
- Semana 4: 5
- Semana 5: 6,7
- Semana 6:8

Prazo de Entrega: aula prática a seguir às 6 aulas

Esforço extra aulas previsto: 30 h / aluno

Linguagem de Programação: C, C++ ou Java

Objectivo: Pretende-se que o aluno adquira sensibilidade para as questões

fundamentais relacionadas com codificação usando árvores de Huffman

e dicionários LZ77.

Trabalho Prático

Neste trabalho, pretende-se implementar o descodificador do algoritmo deflate (usado em ficheiros gzip). Em particular, será objectivo levar a cabo a descompactação de blocos comprimidos com **códigos de Huffman dinâmicos**. Todas as restantes situações de descodificação deverão ser ignoradas no âmbito do presente trabalho.

A. Preparação

- 1. Leitura dos documentos de apoio ao trabalho prático:
 - (Doc1): Slides fornecidos nas aulas teórico-práticas.
 - **(Doc2)**: Request for Comment (RFC) do deflate.
 - (Doc3): RFC do cabeçalho do gzip.
 - (Doc4): ficheiro byteStream.txt → ficheiro com a sequência de bytes após o cabeçalho do gzip (para o exemplo fornecido, FAQ.txt.gz).
 - (Doc5): ficheiro Códigos.xls → resultados esperados para os códigos de Huffman a obter nas várias etapas do algoritmo, para o exemplo FAQ.txt.gz
- O seguinte código fonte é-lhe fornecido como base de trabalho. Poderá
 utilizá-lo, caso considere pertinente. Nesse caso, deverá estudar as
 funcionalidades implementadas. Nota: código fonte em C/C++.
 Recomenda-se a utilização da plataforma de desenvolvimento
 Bloodshed Dev-C++.
 - a) Ficheiro **gzip.cpp**: classe principal para descompactação de um ficheiro no formato gzip:
 - Linha de comando: gzip <nome.gz>
 - Estruturas principais (definidas no ficheiro gzip.h)
 - gzipHeader: estrutura relativa ao cabeçalho do ficheiro .gz

```
char *fName; //terminada por um byte a 0

//se FLG_FCOMMENT == 1
    char *fComment; //terminada por um byte a 0

//se FLG_HCRC == 1
    unsigned char *HCRC;
} gzipHeader;
```

Observação: no presente trabalho não necessita dos dados do cabeçalho, à excepção do nome do ficheiro original (campo fName).

- Campos principais da estrutura (ver explicações no Doc3):
 - o unsigned char ID1, ID2, CM, FLG, XFL, OS;
 - unsigned long MTIME;
 - unsigned char FLG_FTEXT, FLG_FHCRC, FLG_FEXTRA, FLG_FNAME, FLG_FCOMMENT;
 - char * fName: nome do ficheiro original (antes da compactação);
- o Variáveis principais definidas na função main:
 - gzipHeader gzh: estrutura que armazena a informação disponibilizada no cabeçalho do ficheiro gz (ver ficheiro gzip.h, abaixo);
 - char *filename: nome do ficheiro a descompactar;
 - FILE *gzFile: ponteiro para o ficheiro a descompactar;
 - long fileSize: número de bytes do ficheiro .gz;
 - int numBlocks: número de blocos contidos no ficheiro (a determinar).
- o Funções principais:
 - int getHeader(FILE *gzFile, gzipHeader *gzh): lê o cabeçalho do ficheiro gzFile para o campo gzh; devolve -1 em caso de erro (formato inválido) ou 0 se tudo normal; (Nota: a organização do cabeçalho de ficheiros gzip pode ser consultada no Doc3);

- int isDynamicHuffman(unsigned char rb): analisa os 2 bits menos significativos do byte rb e verifica se o bloco foi comprimido com códigos de Huffman dinâmicos; devolve 1 em caso positivo e 0 em caso negativo;
- long getOrigFileSize(FILE * gzFile): lê os 4 bytes finais do ficheiro .gz, correspondentes ao tamanho do ficheiro original não compactado, e devolve este valor;
- void bits2String(char *strBits, unsigned char byte): método auxiliar de debugging o qual converte o byte byte para a string strBits correspondente à sua representação binária;
- int main(int argc, char** argv): função principal
 - argumentos passados na linha de comando
 - Contém a programação necessária à leitura do cabeçalho do ficheiro .gz, bem como a análise do block header; de notar que os valores de BFINAL e BTYPE estão já determinados.
- b) Ficheiro **Huffman.cpp**: conjunto de funções para criação, acesso e gestão de árvores de Huffman:

Observação: o ficheiro <u>auxiliar</u> **TesteHuffman.cpp** (ver abaixo) contém algumas exemplos de utilização das funções para manipulação de árvores de Huffman (inserção de um dado código na árvore, pesquisa de um código na árvore, ...); tal como se referiu, o ficheiro TesteHuffman.cpp é um ficheiro auxiliar, de modo que não deverá ser incluído no projecto;

- Estruturas principais (definidas no ficheiro Huffman.h):
 - HFNode: contém informação relativa a um nó da árvore de Huffman

typedef struct hfnode

```
short index; //se folha, guarda posição no alfabeto; senão, -1; short level; // nível do nó na árvore struct hfnode *left, *right; //referências para os filhos direito e esquerdo:
```

é folha se ambos forem NULL

} HFNode;

- Campos da estrutura
 - o short index: guarda posição do nó no alfabeto, caso seja folha; -1 caso contrário;
 - short level: nível na árvore em que se encontra o nó actual;
 - struct hfnode *left, *right:, referências para os filhos esquerdo e direito do nó actual;
- **HuffmanTree**: define uma árvore de Huffman

- Campos da estrutura
 - HFNode *root: raiz da árvore;
 - o HFNode *curNode: nó actual da árvore;
- o <u>Funções principais</u>:
 - HuffmanTree* createHFTree(): cria uma árvore de Huffman vazia; devolve um ponteiro para uma struct HuffmanTree;
 - int addNode(HuffmanTree *hft, char *s, int ind, short verbose): adiciona nó à árvore:
 - recebe um ponteiro para a árvore em causa (HuffmanTree *hft), uma string (char *s) com o código (sequência de 0s e 1s), o índice no alfabeto (int ind)

- e um campo 'verbose' para visualização ou não de resultados;
- devolve -1 se o nó já existe; -2 se a inserção implicasse que o código deixasse de ser de prefixo; 0 se adicionou bem;
- int nextNode(HuffmanTree *hft, char c): : actualiza o nó corrente na árvore com base no nó actual (curNode da árvore hft) e no próximo bit (char c):
 - recebe um caracter c com valor '0' ou '1';
 - devolve -1 se não encontrou o nó; -2 se encontrou mas não é folha; o índice no alfabeto se é folha.
 - É esta a função a utilizar na pesquisa bit a bit, tal como decorre da leitura de bits referentes a códigos de Huffman
- int findNode(HuffmanTree *hft, char *s, HFNode *cur, short verbose): procura código na árvore, a partir de um nó especificado:
 - recebe um ponteiro para a árvore de Huffman, uma string com o código (sequência de 0s e 1s), o nó a partir do qual a pesquisa deve ser efectuada e um campo 'verbose'
 - devolve -1 se n\u00e3o encontrou; -2 se \u00e9 prefixo de c\u00f3digo existente; \u00edndice no alfabeto se encontrou;
- int findNode(HuffmanTree *hft, char* s, short verbose):
 procura código na árvore, a partir da raiz:
 - chama o método anterior com cur = root:
 - Nota: esta função e a anterior procuram um código completo (e não de forma iterativa), pelo que, na prática, não deverão ser utilizadas;
- short isLeaf(HFNode *n): verifica se o nó n é folha;
- void resetCurNode (HuffmanTree *hft): reposiciona curNode na raiz da árvore.

- c) Ficheiro **TesteHuffman.cpp**: contém exemplos de utilização de árvores de Huffman:
 - o Apenas contém a função main com alguns exemplos.

B. Implementação do descompactador:

Notas:

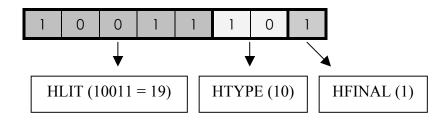
- As alíneas seguintes são apenas sugestões de implementação.

 Poderá seguir outra estratégia que considere mais adequada.
- Todas as funções desenvolvidas, assim como partes do código particularmente complexas, deverão estar comentadas de forma compreensível.
- É apresentada uma proposta de planeamento temporal, ao longo das 4 semanas do projecto.

- Importante! Ordem dos bits nos bytes:

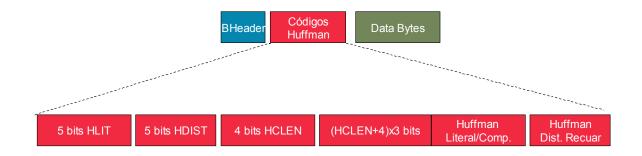
- No deflate, a sequência de bits correspondente a códigos de Huffman é ordenada no byte começando com o bit mais significativo.
 - Exemplo: byte '01101011', em que os bits em negrito correspondem a um código de Huffman:
 - Atendendo à regra acima, e lendo bit a bit, o código será 10110 (i.e., pela ordem inversa).
- o Em elementos que não sejam códigos de Huffman, os bits são ordenados no byte começando com o bit menos significativo.
 - Exemplo: determinação dos comprimentos dos códigos do alfabeto de comprimentos de códigos, em que um dado byte tem a informação '00100010' (os bits em negrito denotam os 3 bits do comprimento a ler);
 - Com base nesta regra, o comprimento será 100 = 4 bits.

- Num byte que contenha vários elementos, os mesmos são armazenados da "direita para esquerda no byte"
 - Exemplo: block header



1ª Semana

 Crie um método que leia o formato do bloco (i.e., devolva o valor correspondente a HLIT, HDIST e HCLEN), de acordo com a estrutura de cada bloco, apresentada na figura seguinte:



- 2. Crie um método que armazene num array os comprimentos dos códigos do "alfabeto de comprimentos de códigos", com base em HCLEN:
 - Tenha em atenção que as sequências de 3 bits a ler correspondem à ordem 16, 17, 18, 0, 8, 7, 9, 6, 10, 5, 11, 4, 12, 3, 13, 2, 14, 1, 15 no array de códigos (ver Doc1, Doc2; resultados a obter: Doc5)

2ª Semana

 Crie um método que converta os comprimentos dos códigos da alínea anterior em códigos de Huffman do "alfabeto de comprimentos de códigos" (ver Doc5);

3ª Semana

- 4. Crie um método que leia e armazene num array os HLIT + 257 comprimentos dos códigos referentes ao alfabeto de literais/comprimentos, codificados segundo o código de Huffman de comprimentos de códigos (ver Doc5):
 - Recorra às funções do ficheiro Huffman.cpp, nomeadamente às funções de pesquisa de códigos de forma sequencial (i.e., bit a bit);
 - Tenha em atenção que alguns códigos requerem a leitura de alguns bits extra (nomeadamente os índices 16, 17 e 18 do alfabeto);

4ª Semana

- 5. Crie um método que leia e armazene num array os HDIST + 1 comprimentos de código referentes ao alfabeto de literais/comprimentos, codificados segundo o código de Huffman de comprimentos de códigos (ver Doc5):
 - Recorra às funções do ficheiro Huffman.cpp, nomeadamente às funções de pesquisa de códigos de forma sequencial (i.e., bit a bit);
 - Tenha em atenção que alguns códigos requerem a leitura de alguns bits extra (nomeadamente os índices 16, 17 e 18 do alfabeto);

5° Semana

 Usando o método do ponto 3), determine os códigos de Huffman referentes aos dois alfabetos (literais / comprimentos e distâncias) e armazene-os num array (ver Doc5).

- Crie as funções necessárias à descompactação dos dados comprimidos, com base nos códigos de Huffman e no algoritmo LZ77 (ver Doc1 e Doc2).
 - Recorra funções do ficheiro Huffman.cpp, nomeadamente às funções de pesquisa de códigos de forma sequencial (i.e., bit a bit);
 - Tenha em atenção que alguns códigos requerem a leitura de alguns bits extra (por exemplo os índices 265 a 285 no alfabeto de literais/comprimentos ou os índices 4 a 29 no alfabeto de distâncias);

6ª Semana

8. Grave os dados descompactados num ficheiro com o nome original (consulte a estrutura gzipHeader, nomeadamente o campo fName e analize a função getHeader do ficheiro gzip.cpp).